

Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2011)
4º Trimestre de 2015 e Ano 2015

**Produto Interno Bruto aumentou 1,5% em volume no ano de 2015 e
1,3% no 4º trimestre de 2015**

Em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 1,5% em volume, mais 0,6 pontos percentuais (p.p.) que o verificado no ano anterior. O contributo da procura interna para a variação anual do PIB aumentou, situando-se em 2,5 p.p. em 2015 (2,2 p.p. em 2014), devido ao crescimento mais intenso das despesas de consumo final, uma vez que o Investimento desacelerou. A procura externa líquida registou um contributo menos negativo, passando de -1,3 p.p. em 2014 para -1,0 p.p., refletindo a aceleração das Exportações de Bens e Serviços. Refira-se ainda que se verificou um significativo ganho de termos de troca, com o deflator das importações a registar uma redução pronunciada, em resultado da diminuição dos preços dos bens energéticos.

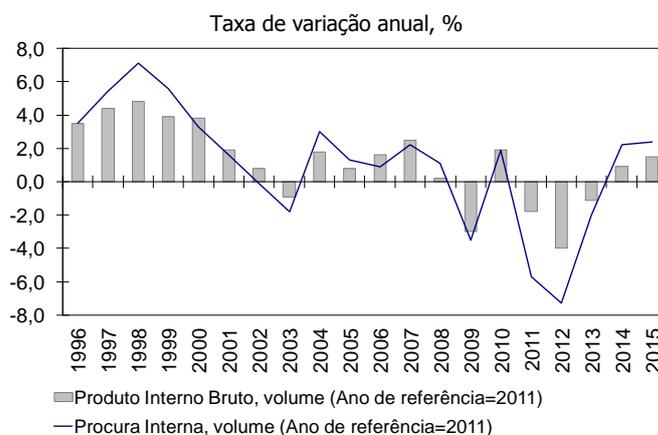
No 4º trimestre de 2015, o PIB registou, em termos homólogos, um aumento de 1,3% em volume (variação de 1,4% no trimestre anterior). A procura externa líquida apresentou um contributo ligeiramente mais negativo para a variação homóloga do PIB, refletindo a desaceleração das Exportações de Bens e Serviços mais intensa que a das Importações de Bens e Serviços. Por sua vez, o contributo da procura interna manteve-se em 2,1 p.p. no 4º trimestre.

Comparativamente com o 3º trimestre, o PIB registou uma taxa de variação de 0,2% em termos reais (0,1% no 3º trimestre). O contributo da procura interna foi negativo em resultado da redução do Investimento, enquanto a procura externa líquida contribuiu positivamente, devido ao crescimento das Exportações de Bens e Serviços.

PIB aumentou 1,5% em 2015

Em 2015, o PIB registou um crescimento de 1,5% em termos reais, acelerando face ao ano anterior (0,9%). A procura interna apresentou um contributo positivo mais intenso para a variação anual do PIB em 2015, passando de 2,2 p.p. em 2014 para 2,5 p.p., refletindo a aceleração do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) e o aumento do consumo público. A procura externa líquida registou um contributo menos negativo, situando-se em -1,0 p.p. em 2015 (-1,3 p.p. em 2014), em resultado da aceleração das Exportações de Bens e Serviços.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (ano de referência=2011)



Em termos nominais, o PIB situou-se em cerca de 179,4 mil milhões de euros em 2015.

Procura interna aumentou 2,4%

Em 2015, a procura interna registou um aumento de 2,4% em termos reais (2,2% no ano anterior).

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação anual (%)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Procura Interna	-5,7	-7,3	-2,0	2,2	2,4
Exportações	7,0	3,4	7,0	3,9	5,1
Importações	-5,8	-6,3	4,7	7,2	7,3
PIB	-1,8	-4,0	-1,1	0,9	1,5

	Contributos para a taxa de variação do PIB (p.p.)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Procura Interna	-6,2	-7,6	-2,0	2,2	2,5
Procura Ext. Líq.¹	4,6	3,6	0,8	-1,3	-1,0
PIB	-1,8	-4,0	-1,1	0,9	1,5

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

- 2011 a 2013: dados definitivos; 2014 e 2015: dados preliminares.

O consumo privado, em termos reais, acelerou para uma variação de 2,6% em 2015 (2,2% no ano anterior), devido ao crescimento mais intenso da componente de bens não duradouros e serviços, com um aumento de 1,9% em 2015 (taxa de 1,3% no ano precedente). Em sentido contrário, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens duradouros desaceleraram, embora mantendo um crescimento acentuado (taxas de 14,6% e 11,4% em 2014 e 2015, respetivamente), refletindo sobretudo a evolução da componente automóvel.

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas registaram um aumento de 0,8%, em termos reais, após as diminuições consecutivas verificadas nos cinco anos anteriores (redução de 0,5% em 2014).

Em 2015, o Investimento desacelerou, passando de um crescimento de 5,5% em volume em 2014, para 3,6%, em resultado do comportamento da Variação de Existências, que apresentou um contributo nulo para a variação do PIB em 2015, após o contributo positivo observado no ano precedente (0,4 p.p.).

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) acelerou em 2015, registando um aumento de 3,7% em volume (2,8% em 2014). Este resultado deveu-se principalmente à recuperação da FBCF em Construção, que passou de uma taxa de variação de -3,2% em 2014 para um crescimento de 4,1%. A FBCF em Equipamento de Transporte também contribuiu para a aceleração da FBCF total, passando de um aumento de 18,8% em 2014 para 25,4%.

Em sentido contrário, a FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos desacelerou de forma pronunciada, com uma variação de 1,9%, após um crescimento de 14,4% em 2014.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual apresentou uma diminuição de 3,3% em 2015 (taxa de 0,6% no ano anterior).

Exportações e Importações aumentaram 5,1% e 7,3%, respetivamente

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de um crescimento de 3,9% em 2014 para 5,1% em 2015, refletindo a aceleração da componente de bens. As exportações de bens passaram de um aumento de 3,6% em 2014 para 5,8% em 2015, enquanto as exportações de serviços registaram um crescimento menos acentuado, passando de uma variação de 5,0% para 3,1%. Refira-se que a desaceleração das exportações de serviços em 2015 resultou sobretudo da componente de outros serviços, continuando a verificar-se um crescimento significativo da componente de turismo.

As Importações de Bens e Serviços registaram um crescimento ligeiramente mais intenso (taxas de 7,2% e 7,3% em 2014 e 2015, respetivamente), em resultado da aceleração da componente de bens. As importações de bens passaram de uma variação de 6,7% em 2014

para 7,8%, enquanto as importações de serviços registaram uma acentuada desaceleração, com taxas de 10,3% e 4,3% em 2014 e 2015, respetivamente.

Em 2015, verificou-se um significativo ganho de termos de troca, com o deflator das Importações de Bens e Serviços a diminuir de forma mais intensa, passando de uma variação de -2,1% em 2014 para -4,1%, refletindo a diminuição dos preços dos bens energéticos. Por sua vez, o deflator das Exportações de Bens e Serviços diminuiu 1,0% em 2015 (redução de 0,7% no ano anterior).

O Saldo Externo de Bens e Serviços, em termos nominais, aumentou de 0,4% do PIB em 2014 para 0,8% do PIB em 2015, refletindo o efeito combinado do ganho de termos de troca e, em menor grau, da aceleração das exportações em volume.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base aumentou 1,1% em volume

Em 2015, o VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, em termos reais, aumentou 3,1% (variação de 3,0% em 2014), o que se traduziu num contributo de 0,6 p.p. (0,5 p.p. no ano anterior) para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios).

O VAB do ramo Construção recuperou, passando de uma diminuição de 1,4% em 2014 para um crescimento de 3,7% (contributos de -0,1 p.p. e 0,1 p.p. para a variação do VAB total em 2014 e 2015, respetivamente).

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias passou de uma diminuição de 2,1% em 2014 para um aumento de 0,6%.

O VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas apresentou um crescimento mais acentuado, com taxas

de variação de 2,6% e 6,3% em 2014 e 2015, respetivamente.

Em sentido contrário, o VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços desacelerou, passando de um aumento de 1,2% em 2014 para 0,7% em 2015.

O VAB do ramo Indústria também desacelerou, registando um aumento de 1,5% em 2015 (1,9% no ano anterior).

O VAB dos ramos Energia, Água e Saneamento registou uma redução mais intensa em 2015 (-5,6%, o que compara com -4,2% no ano anterior).

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação também apresentou uma diminuição mais acentuada em 2015, passando de uma variação de -0,9% em 2014 para -2,1%.

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos registaram um aumento de 4,5% em 2015 (3,7% no ano anterior).

Emprego aumentou 1,4% em 2015

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade registou uma variação de 1,4% em 2015, taxa idêntica à observada no ano anterior. Por sua vez, o emprego remunerado manteve um crescimento de 1,8% em 2015.

PIB em volume aumentou 1,3% em termos homólogos e registou uma taxa de variação em cadeia de 0,2%

No 4º trimestre de 2015, o PIB registou uma variação homóloga de 1,3% em termos reais (1,4% no 3º trimestre). A procura externa líquida apresentou um contributo negativo para a variação homóloga do PIB

(-0,9 p.p.), de magnitude ligeiramente superior à observada no 3º trimestre (-0,7 p.p.), devido ao abrandamento das Exportações de Bens e Serviços.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15
Procura Interna	1,7	1,8	3,7	2,1	2,1
Exportações (FOB)	5,6	7,1	7,1	4,0	2,3
Importações (FOB)	8,5	7,3	12,5	5,4	4,3
PIB	0,6	1,7	1,5	1,4	1,3

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15
Procura Interna	1,7	1,9	3,8	2,1	2,1
Procura Ext. Líq.¹	-1,1	-0,2	-2,2	-0,7	-0,9
PIB	0,6	1,7	1,5	1,4	1,3

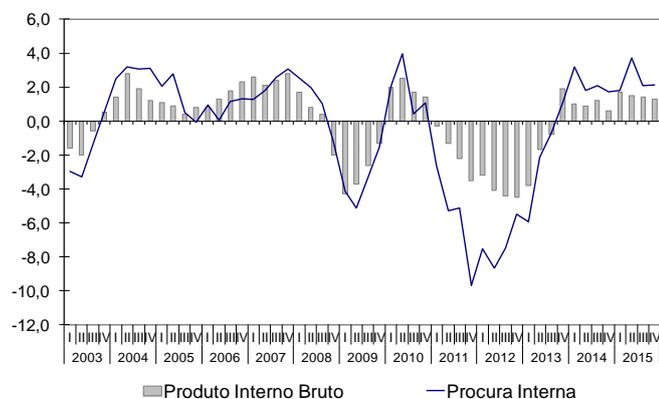
¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

O contributo positivo da procura interna manteve-se em 2,1 p.p. no 4º trimestre. O Investimento aumentou 2,4% nos dois últimos trimestres, enquanto o consumo privado passou de um crescimento homólogo de 2,3% no 3º trimestre para 2,4% no 4º trimestre. Por sua vez, o consumo público passou de uma taxa de variação homóloga de 1,0% no 3º trimestre para 0,9%.

Produto Interno Bruto e Procura Interna Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15
Procura Interna	1,7	1,8	3,7	2,1	2,1
Consumo Privado¹	2,0	2,6	3,3	2,3	2,4
Consumo Público²	-1,1	-0,1	1,2	1,0	0,9
Investimento	4,3	1,2	8,8	2,4	2,4

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB registou uma taxa de 0,2% em termos reais (variação de 0,1% no 3º trimestre). A procura externa líquida apresentou um contributo positivo no 4º trimestre (0,3 p.p.), tendo as Exportações de Bens e Serviços aumentado de forma mais intensa que as Importações de Bens e Serviços. Em sentido oposto, a procura interna apresentou um contributo de -0,1 p.p. para a variação em cadeia do PIB (-0,5 p.p. no 3º trimestre), refletindo a redução do Investimento.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 4º trimestre¹, a nova informação de base incorporada implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB. São de destacar as alterações ocorridas ao nível do comércio internacional de bens e serviços (decorrentes de nova informação sobre os deflatores de bens e da revisão dos dados da Balança de Pagamentos), bem como do consumo público.

Revisões - PIB (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15
CNT 4ºT 2015 (60 dias)	0,6	1,7	1,5	1,4	1,3
ER 4ºT 2015 (45 dias)	0,6	1,6	1,6	1,4	1,2
CNT 3ºT 2015 (85 dias)	0,6	1,6	1,6	1,4	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15
CNT 4ºT 2015 (60 dias)	0,4	0,5	0,4	0,1	0,2
ER 4ºT 2015 (45 dias)	0,4	0,5	0,5	0,0	0,2
CNT 3ºT 2015 (85 dias)	0,4	0,5	0,5	0,0	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

¹ Publicada pelo INE a 12 de fevereiro.

Consumo privado aumentou 2,4%

O consumo privado, em volume, registou uma variação homóloga de 2,4% no 4º trimestre, ligeiramente superior à taxa observada no trimestre anterior (2,3%).

A componente de bens duradouros registou um crescimento homólogo de 7,7% no 3º e 4º trimestre, enquanto a componente de bens não duradouros e serviços passou de uma variação homóloga de 1,9% no 3º trimestre para 2,0%.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

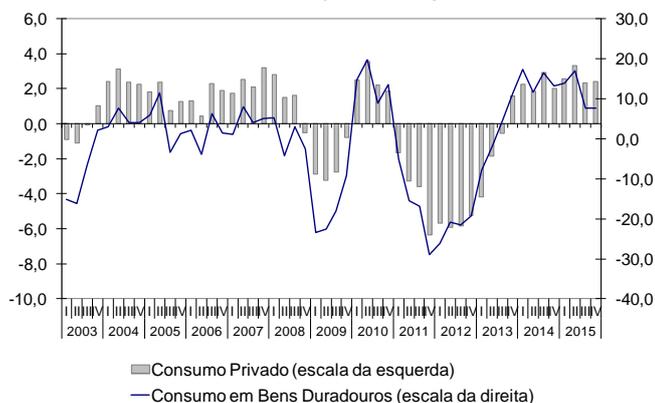
	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15
Total	2,0	2,6	3,3	2,3	2,4
Bens duradouros	13,1	13,8	16,9	7,7	7,7
Bens não dur. e serv.¹	1,1	1,6	2,2	1,9	2,0

¹ - Bens não duradouros e serviços

Consumo Privado das Famílias Residentes

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %

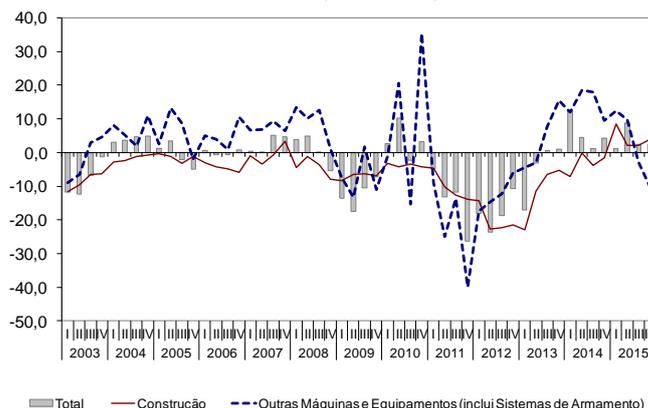


FBCF total diminuiu 0,9% em termos homólogos, após um crescimento de 2,0% no trimestre anterior.

Investimento

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos foi a componente que mais contribuiu para a redução da FBCF total no 4º trimestre, registando uma diminuição homóloga de 10,3% em termos reais (variação de -2,9% no trimestre anterior).

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual também contribuiu para a redução da FBCF total no trimestre de referência, diminuindo 4,8% em termos homólogos (variação de -4,0% no trimestre anterior).

A FBCF em Equipamento de Transporte desacelerou expressivamente no 4º trimestre, passando de um crescimento homólogo de 36,1% no 3º trimestre para 9,1%.

Em sentido contrário, a FBCF em Construção registou uma taxa de variação homóloga de 3,9%, após uma taxa de 2,1% no 3º trimestre.

Investimento registou uma variação homóloga de 2,4%

No 4º trimestre, o Investimento manteve um crescimento homólogo de 2,4% em volume. Contudo, a

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15
Total	2,8	8,6	5,2	2,0	-0,9
Do qual:					
Eq. Transporte¹	19,0	25,9	33,8	36,1	9,1
Outras Máquinas e Eq.²	9,6	12,5	9,7	-2,9	-10,3
Construção	-1,5	8,5	2,0	2,1	3,9
Prod. de Prop. Intelectu	0,1	-1,6	-2,9	-4,0	-4,8

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

³ - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A Variação de Existências apresentou um contributo de 0,5 p.p. para a variação homóloga do PIB no 4º trimestre, após um contributo de 0,1 p.p. no trimestre anterior.

Exportações e Importações aumentaram 2,3% e 4,3% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de uma variação homóloga de 4,0% no 3º trimestre para 2,3% no 4º trimestre, em resultado da desaceleração da componente de bens. As exportações de bens aumentaram 2,2% (5,1% no trimestre anterior), enquanto as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 2,7% (0,9% no 3º trimestre).

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15
Exportações	5,6	7,1	7,1	4,0	2,3
Bens (FOB)	6,2	7,9	8,2	5,1	2,2
Serviços	4,0	5,0	4,1	0,9	2,7
Importações	8,5	7,3	12,5	5,4	4,3
Bens (FOB)	7,4	7,0	13,4	6,0	5,0
Serviços	14,7	9,2	7,0	1,7	0,1

As Importações de Bens e Serviços em volume também desaceleraram, aumentando 4,3% em termos homólogos, após um crescimento de 5,4% no trimestre anterior. Esta evolução refletiu o abrandamento das duas componentes, tendo as importações de bens

passado de uma variação homóloga de 6,0% no 3º trimestre para 5,0% no 4º trimestre, e as importações de serviços de 1,7% para 0,1%.

No 4º trimestre, continuou a verificar-se um elevado ganho nos termos de troca. O deflator das Importações de Bens e Serviços registou uma redução menos acentuada no 4º trimestre, passando de uma variação homóloga de -4,7% no 3º trimestre para -4,2%, enquanto o deflator das Exportações de Bens e Serviços apresentou taxas de -1,1% e -0,8% no 3º e 4º trimestre, respetivamente.

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15
Exportações	-0,8	-1,4	-0,5	-1,1	-0,8
Importações	-2,4	-4,6	-2,9	-4,7	-4,2
Termos de troca	1,7	3,3	2,4	3,7	3,6

Em termos nominais verificou-se uma melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços, situando-se em 1,4% do PIB no 4º trimestre, o que compara com 1,1% do PIB no trimestre anterior e 0,7% no 4º trimestre de 2014.

VAB a preços base aumentou 1,3% no 4º trimestre

O VAB do ramo da Indústria manteve um crescimento homólogo de 2,2% e um contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 4º trimestre.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou um crescimento homólogo de 2,7% em volume no 4º trimestre (variação de 3,0% no trimestre anterior), mantendo um contributo de 0,5 p.p. para a variação homóloga do VAB total no 4º trimestre.

O VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços registou um contributo de 0,3 p.p. para a variação homóloga do VAB total no 4º trimestre (0,1 p.p. no trimestre anterior), determinado por um crescimento homólogo de 1,2% em termos reais (0,5 % no 3º trimestre).

O VAB do ramo da Construção apresentou um contributo positivo para a variação homóloga do VAB total no 4º trimestre, igual ao registado nos dois trimestres anteriores (0,1 p.p.), passando de um crescimento homólogo de 2,1% no 3º trimestre para 3,5%.

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias aumentou 1,6% em termos homólogos (1,0% no trimestre anterior).

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação diminuiu 3,0% no 4º trimestre (variação de -2,1% no trimestre anterior), o que resultou num contributo de -0,2 p.p. para a variação do VAB total.

de -0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total no último trimestre.

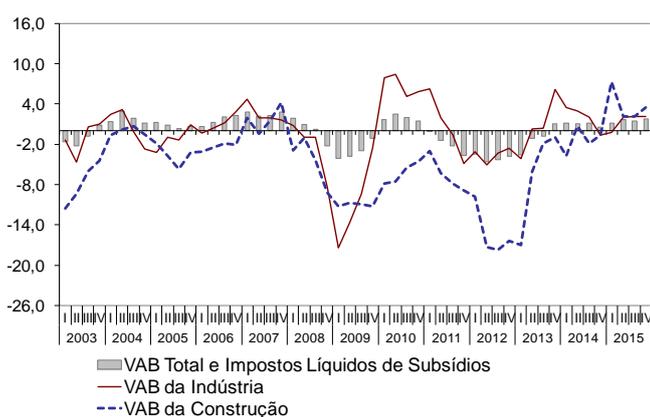
Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um crescimento homólogo de 4,7% no 4º trimestre (4,3% no trimestre anterior).

Emprego aumentou 1,8%

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,8% no 4º trimestre, após o aumento de 0,3% no trimestre anterior. Por sua vez, o emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) também apresentou uma variação homóloga de 1,8% no 4º trimestre (1,4% no 3º trimestre).

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou uma diminuição homóloga de 6,5% no 4º trimestre, mais intensa que a observada no trimestre anterior (variação de -5,2%), o que se traduziu num contributo

Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2015, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de dezembro de 2015). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2015, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de outubro e novembro e incompleta relativa a dezembro. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Relativamente às Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas para 2015, a informação foi atualizada com os dados mais recentes das Contas das Administrações Públicas e da execução orçamental.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 4º trimestre de 2015, a qual está prevista para o dia 24 de março de 2016.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 25 de fevereiro de 2016.

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2005	102 105,6	33 456,8	37 532,8	173 095,2	42 444,6	56 857,2	158 652,6
2006	107 303,3	34 016,9	38 625,6	179 945,8	49 736,7	63 433,8	166 248,7
2007	113 712,7	34 680,8	40 482,7	188 876,2	54 405,1	67 813,6	175 467,7
2008	118 490,2	35 602,9	42 153,1	196 246,1	55 674,6	73 048,1	178 872,6
2009	113 509,0	37 603,6	36 478,1	187 590,7	47 512,6	59 655,1	175 448,2
2010	118 329,1	37 270,0	37 930,5	193 529,5	53 750,9	67 350,6	179 929,8
2011	115 961,1	34 983,4	32 764,2	183 708,6	60 409,9	67 951,9	176 166,6
2012	111 610,1	31 176,8	26 466,2	169 253,1	63 503,8	64 359,0	168 398,0
2013	111 143,7	32 500,6	24 913,8	168 558,1	67 283,9	65 572,7	170 269,3
2014	114 360,3	32 165,4	26 266,9	172 792,6	69 454,9	68 801,3	173 446,2
2015	118 186,9	32 588,6	27 157,3	177 932,8	72 296,5	70 819,7	179 409,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2005	114 021,5	35 617,5	40 630,7	190 269,7	47 745,6	63 955,9	174 038,3
2006	115 738,7	35 536,8	40 624,1	191 899,6	53 652,3	68 750,4	176 741,2
2007	118 659,6	35 762,5	41 663,2	196 085,3	57 575,9	72 485,4	181 145,6
2008	120 291,3	35 913,5	41 989,9	198 194,7	57 390,1	74 274,6	181 506,6
2009	117 480,4	36 855,7	36 847,9	191 184,1	51 532,4	66 909,1	176 101,2
2010	120 297,1	36 372,3	38 098,1	194 767,5	56 438,9	72 151,5	179 444,8
2011	115 961,1	34 983,4	32 764,2	183 708,6	60 409,9	67 951,9	176 166,6
2012	109 590,5	33 835,6	26 831,7	170 257,8	62 467,2	63 654,8	169 070,1
2013	108 278,0	33 164,5	25 454,4	166 896,9	66 831,0	66 624,2	167 159,4
2014	110 709,3	33 006,7	26 853,3	170 569,3	69 466,5	71 418,5	168 673,5
2015	113 641,8	33 255,6	27 827,7	174 725,2	73 003,5	76 628,8	171 156,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxa de variação anual

Unidade: percentagem

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2006	1,5	-0,2	0,0	0,9	12,4	7,5	1,6
2007	2,5	0,6	2,6	2,2	7,3	5,4	2,5
2008	1,4	0,4	0,8	1,1	-0,3	2,5	0,2
2009	-2,3	2,6	-12,2	-3,5	-10,2	-9,9	-3,0
2010	2,4	-1,3	3,4	1,9	9,5	7,8	1,9
2011	-3,6	-3,8	-14,0	-5,7	7,0	-5,8	-1,8
2012	-5,5	-3,3	-18,1	-7,3	3,4	-6,3	-4,0
2013	-1,2	-2,0	-5,1	-2,0	7,0	4,7	-1,1
2014	2,2	-0,5	5,5	2,2	3,9	7,2	0,9
2015	2,6	0,8	3,6	2,4	5,1	7,3	1,5

Notas: - 2005 a 2013: dados definitivos / 2014 e 2015: dados preliminares

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	3 641,8	24 365,5	9 534,3	100 057,8	158 652,6
2006	3 736,9	25 478,1	9 677,5	104 686,9	166 248,7
2007	3 502,0	26 829,4	10 285,9	111 565,9	175 467,7
2008	3 507,4	26 032,6	10 523,5	115 952,9	178 872,6
2009	3 408,9	25 064,8	9 762,8	117 269,4	175 448,2
2010	3 463,4	26 594,2	9 225,8	119 042,6	179 929,8
2011	3 208,7	25 587,6	8 464,5	116 982,0	176 166,6
2012	3 211,7	24 991,3	7 171,3	111 987,2	168 398,0
2013	3 542,0	25 399,5	6 751,1	114 075,8	170 269,3
2014	3 528,5	25 879,8	6 808,1	115 497,6	173 484,7
2015	3 669,3	26 914,4	7 201,4	118 293,5	179 135,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	3 211,0	25 970,3	11 445,8	109 064,0	174 038,3
2006	3 302,1	26 399,7	11 170,2	111 151,2	176 741,2
2007	3 162,0	27 008,1	11 369,4	114 794,7	181 145,6
2008	3 274,2	26 495,5	10 868,1	116 556,9	181 506,6
2009	3 163,0	24 366,8	9 670,1	116 017,9	176 101,2
2010	3 182,1	25 580,4	9 051,6	118 215,2	179 444,8
2011	3 208,7	25 587,6	8 464,5	116 982,0	176 166,6
2012	3 189,0	24 824,6	7 179,2	114 074,9	169 070,1
2013	3 280,8	24 619,9	6 683,5	113 539,5	167 159,4
2014	3 364,5	24 812,2	6 588,3	114 280,4	168 779,7
2015	3 574,8	24 878,8	6 833,4	115 445,3	171 364,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação anual

Unidade: percentagem

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2006	2,8	1,7	-2,4	1,9	1,6
2007	-4,2	2,3	1,8	3,3	2,5
2008	3,5	-1,9	-4,4	1,5	0,2
2009	-3,4	-8,0	-11,0	-0,5	-3,0
2010	0,6	5,0	-6,4	1,9	1,9
2011	0,8	0,0	-6,5	-1,0	-1,8
2012	-0,6	-3,0	-15,2	-2,5	-4,0
2013	2,9	-0,8	-6,9	-0,5	-1,1
2014	2,6	0,8	-1,4	0,7	1,0
2015	6,3	0,3	3,7	1,0	1,5

Notas: - 2005 a 2013: dados definitivos / 2014 e 2015: dados preliminares

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Total de emprego	Remunerados
2005	5 041,0	4 103,3
2006	5 060,9	4 141,6
2007	5 061,6	4 166,6
2008	5 080,1	4 190,8
2009	4 941,7	4 091,7
2010	4 871,3	4 066,2
2011	4 776,7	3 985,3
2012	4 581,4	3 795,3
2013	4 450,2	3 711,1
2014	4 513,1	3 778,5
2015	4 575,9	3 845,8

**Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação anual**

Unidade: percentagem

Anos	Total de emprego	Remunerados
2006	0,4	0,9
2007	0,0	0,6
2008	0,4	0,6
2009	-2,7	-2,4
2010	-1,4	-0,6
2011	-1,9	-2,0
2012	-4,1	-4,8
2013	-2,9	-2,2
2014	1,4	1,8
2015	1,4	1,8

Nota: - 2005 a 2013: dados definitivos / 2014 e 2015: dados preliminares

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	23 815,7	7 602,6	8 770,3	40 188,6	10 061,4	12 852,8	37 397,2
	II	24 082,8	7 747,6	9 022,9	40 853,3	10 526,9	13 344,8	38 035,4
	III	24 277,0	7 894,6	9 294,5	41 466,0	10 341,9	13 593,0	38 214,9
	IV	24 627,1	8 058,1	9 755,4	42 440,7	10 597,8	14 314,4	38 724,1
2005	I	25 103,5	8 228,8	9 047,0	42 379,2	10 262,3	13 664,0	38 977,6
	II	25 569,2	8 341,0	9 417,7	43 327,9	10 436,2	14 173,5	39 590,6
	III	25 475,2	8 417,5	9 460,5	43 353,2	10 738,2	14 316,0	39 775,4
	IV	25 957,7	8 469,6	9 607,6	44 034,9	10 977,9	14 703,7	40 309,0
2006	I	26 423,3	8 467,7	9 582,8	44 473,8	11 761,8	15 572,6	40 662,9
	II	26 704,2	8 489,8	9 615,4	44 809,4	12 334,5	15 781,7	41 362,2
	III	26 927,1	8 506,0	9 576,8	45 009,9	12 695,9	15 982,2	41 723,7
	IV	27 248,7	8 553,4	9 850,6	45 652,7	12 944,6	16 097,4	42 499,9
2007	I	27 718,0	8 597,8	9 811,4	46 127,3	13 323,5	16 198,3	43 252,5
	II	28 332,8	8 667,6	9 819,9	46 820,4	13 555,3	16 774,5	43 601,1
	III	28 436,0	8 700,1	10 303,8	47 439,9	13 620,2	17 180,5	43 879,6
	IV	29 225,9	8 715,2	10 547,6	48 488,7	13 906,1	17 660,2	44 734,5
2008	I	29 595,8	8 738,3	10 458,1	48 792,2	14 443,4	18 433,9	44 801,7
	II	29 789,7	8 816,4	10 894,1	49 500,2	14 209,2	18 866,6	44 842,8
	III	29 783,7	8 949,0	10 708,3	49 441,0	14 169,0	18 888,5	44 721,5
	IV	29 321,0	9 099,2	10 092,6	48 512,7	12 853,0	16 859,2	44 506,5
2009	I	28 401,8	9 269,4	8 887,3	46 558,5	11 370,2	14 579,0	43 349,8
	II	28 146,2	9 403,1	8 825,9	46 375,2	11 600,4	14 274,4	43 701,3
	III	28 211,1	9 467,1	9 446,8	47 125,1	12 113,9	15 229,5	44 009,5
	IV	28 749,9	9 463,9	9 318,0	47 531,9	12 428,1	15 572,3	44 387,7
2010	I	29 295,3	9 409,3	9 372,7	48 077,2	12 639,7	15 953,4	44 763,5
	II	29 576,7	9 391,5	9 741,8	48 710,0	13 255,8	17 113,9	44 852,0
	III	29 538,4	9 282,4	9 200,4	48 021,2	13 748,0	16 579,5	45 189,8
	IV	29 918,6	9 186,8	9 615,6	48 721,0	14 107,4	17 703,9	45 124,5
2011	I	29 475,7	9 074,8	8 976,5	47 526,9	14 529,5	17 314,4	44 742,1
	II	29 146,3	8 983,5	8 545,3	46 675,1	15 035,8	17 458,2	44 252,7
	III	28 837,5	8 635,6	8 187,9	45 661,0	15 296,8	16 950,2	44 007,7
	IV	28 501,7	8 289,4	7 054,4	43 845,5	15 547,8	16 229,2	43 164,1
2012	I	28 375,8	7 940,8	7 205,9	43 522,4	15 856,0	16 552,0	42 826,4
	II	27 918,7	7 775,1	6 325,4	42 019,2	15 819,8	15 844,8	41 994,1
	III	27 785,0	7 682,4	6 463,1	41 930,5	15 981,1	16 015,5	41 896,1
	IV	27 530,8	7 778,5	6 471,8	41 781,0	15 847,0	15 946,6	41 681,4
2013	I	27 426,2	7 964,2	6 025,7	41 416,1	16 352,5	15 814,7	41 954,0
	II	27 649,9	8 138,6	6 063,8	41 852,3	16 882,5	16 392,2	42 342,6
	III	27 909,0	8 203,5	6 517,3	42 629,7	16 963,3	16 734,2	42 858,7
	IV	28 158,7	8 194,4	6 307,0	42 660,0	17 085,6	16 631,6	43 114,1
2014	I	28 237,2	8 055,7	6 806,6	43 099,5	16 798,9	16 876,6	43 021,8
	II	28 385,9	8 081,1	6 348,7	42 815,7	17 198,9	16 862,2	43 152,3
	III	28 792,9	8 145,1	6 580,9	43 518,9	17 543,3	17 466,4	43 595,8
	IV	28 944,3	7 883,5	6 530,7	43 358,5	17 913,8	17 596,1	43 676,2
2015	I	29 048,8	7 982,0	6 779,1	43 809,9	17 741,5	17 278,2	44 273,1
	II	29 564,0	8 151,3	6 970,5	44 685,8	18 337,7	18 423,4	44 600,1
	III	29 731,0	8 185,7	6 764,6	44 681,3	18 030,6	17 544,1	45 167,7
	IV	29 843,1	8 269,6	6 643,2	44 755,9	18 186,8	17 574,0	45 368,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	27 907,7	8 553,0	10 073,1	46 533,8	11 695,1	15 187,3	43 028,6
	II	28 029,3	8 627,5	10 003,8	46 660,6	12 067,7	15 431,5	43 289,8
	III	28 087,6	8 710,9	10 285,6	47 084,1	11 743,6	15 588,0	43 236,7
	IV	28 216,7	8 793,7	10 535,6	47 546,1	12 008,3	16 394,1	43 158,8
2005	I	28 431,7	8 865,1	10 189,5	47 486,3	11 706,0	15 704,4	43 485,6
	II	28 701,4	8 910,4	10 345,1	47 956,9	11 898,3	16 183,3	43 667,8
	III	28 311,8	8 927,0	10 071,8	47 310,6	11 971,4	15 878,6	43 397,2
	IV	28 576,6	8 915,1	10 024,2	47 515,9	12 169,9	16 189,7	43 487,8
2006	I	28 799,3	8 892,2	10 240,8	47 932,4	12 845,8	16 931,0	43 836,6
	II	28 828,0	8 876,9	10 271,6	47 976,4	13 371,8	17 090,9	44 243,9
	III	28 967,1	8 874,2	10 010,3	47 851,5	13 547,9	17 214,6	44 168,1
	IV	29 144,3	8 893,4	10 101,5	48 139,2	13 886,8	17 513,8	44 492,7
2007	I	29 341,8	8 923,7	10 272,1	48 537,6	14 198,5	17 726,1	44 990,0
	II	29 604,2	8 944,4	10 300,6	48 849,2	14 411,7	18 079,2	45 166,2
	III	29 613,6	8 950,8	10 517,1	49 081,5	14 392,7	18 224,3	45 244,9
	IV	30 100,0	8 943,6	10 573,3	49 616,9	14 572,9	18 455,8	45 744,5
2008	I	30 181,9	8 930,8	10 663,0	49 775,7	14 976,1	19 022,6	45 757,8
	II	30 062,6	8 942,2	10 806,9	49 811,6	14 650,9	18 984,1	45 523,5
	III	30 092,1	8 983,9	10 518,2	49 594,1	14 383,5	18 617,4	45 417,8
	IV	29 954,7	9 056,7	10 001,9	49 013,2	13 379,6	17 650,5	44 807,5
2009	I	29 342,7	9 143,7	9 226,0	47 712,4	12 255,2	16 259,7	43 776,8
	II	29 128,3	9 215,6	8 912,4	47 256,2	12 690,4	16 182,3	43 835,6
	III	29 289,1	9 250,5	9 422,6	47 962,2	13 186,7	16 977,6	44 245,7
	IV	29 720,3	9 246,0	9 287,0	48 253,3	13 400,1	17 489,5	44 243,1
2010	I	30 039,7	9 203,8	9 471,2	48 714,7	13 521,6	17 657,0	44 664,9
	II	30 118,8	9 181,7	9 828,8	49 129,2	13 986,0	18 293,8	44 914,6
	III	29 899,4	9 043,2	9 214,4	48 157,0	14 347,3	17 610,1	44 995,6
	IV	30 239,2	8 943,6	9 583,8	48 766,6	14 584,0	18 590,6	44 869,7
2011	I	29 552,9	8 845,3	9 029,8	47 428,0	14 577,8	17 473,3	44 532,5
	II	29 158,3	8 842,7	8 534,3	46 535,3	15 081,6	17 287,1	44 329,8
	III	28 869,8	8 694,3	8 133,1	45 697,2	15 216,8	16 914,1	43 999,8
	IV	28 380,1	8 601,0	7 067,0	44 048,2	15 533,6	16 277,4	43 304,4
2012	I	27 930,8	8 531,6	7 392,4	43 854,8	15 686,4	16 423,9	43 117,3
	II	27 485,3	8 513,2	6 509,0	42 507,4	15 649,6	15 631,2	42 525,9
	III	27 236,1	8 420,4	6 615,4	42 272,0	15 600,7	15 813,8	42 058,9
	IV	26 938,3	8 370,4	6 314,9	41 623,6	15 530,4	15 786,0	41 368,0
2013	I	26 808,2	8 323,7	6 125,4	41 257,2	16 111,4	15 882,3	41 500,1
	II	27 003,4	8 285,0	6 306,6	41 595,0	16 880,7	16 700,2	41 789,5
	III	27 099,7	8 225,7	6 650,5	41 976,0	16 810,6	17 064,1	41 736,4
	IV	27 366,8	8 330,1	6 371,9	42 068,7	17 028,3	16 977,7	42 133,4
2014	I	27 412,3	8 280,0	6 887,5	42 579,7	16 773,2	17 452,1	41 914,8
	II	27 504,7	8 253,8	6 588,0	42 346,5	17 251,8	17 467,2	42 145,2
	III	27 880,1	8 231,9	6 732,1	42 844,2	17 452,8	18 086,9	42 224,2
	IV	27 912,1	8 241,0	6 645,7	42 798,9	17 988,7	18 412,4	42 389,3
2015	I	28 112,4	8 274,7	6 968,1	43 355,2	17 962,7	18 723,5	42 608,6
	II	28 405,6	8 355,6	7 166,2	43 927,3	18 484,4	19 644,9	42 781,0
	III	28 530,8	8 312,2	6 890,6	43 733,6	18 145,3	19 058,2	42 835,0
	IV	28 593,0	8 313,1	6 802,9	43 709,0	18 411,1	19 202,2	42 932,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

(1) - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

(2) - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(3) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2005	I	1,9	3,6	1,2	2,0	0,1	3,4	1,1
	II	2,4	3,3	3,4	2,8	-1,4	4,9	0,9
	III	0,8	2,5	-2,1	0,5	1,9	1,9	0,4
	IV	1,3	1,4	-4,9	-0,1	1,3	-1,2	0,8
2006	I	1,3	0,3	0,5	0,9	9,7	7,8	0,8
	II	0,4	-0,4	-0,7	0,0	12,4	5,6	1,3
	III	2,3	-0,6	-0,6	1,1	13,2	8,4	1,8
	IV	2,0	-0,2	0,8	1,3	14,1	8,2	2,3
2007	I	1,9	0,4	0,3	1,3	10,5	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,6	4,7	3,1	4,9	5,4	2,8
2008	I	2,9	0,1	3,8	2,6	5,5	7,3	1,7
	II	1,5	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	I	-2,8	2,4	-13,5	-4,1	-18,2	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,1	-17,5	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,7	3,0	-10,4	-3,3	-8,3	-8,8	-2,6
	IV	-0,8	2,1	-7,1	-1,6	0,2	-0,9	-1,3
2010	I	2,4	0,7	2,7	2,1	10,3	8,6	2,0
	II	3,4	-0,4	10,3	4,0	10,2	13,0	2,5
	III	2,1	-2,2	-2,2	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,3	3,2	1,1	8,8	6,3	1,4
2011	I	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-4,0	-2,2
	IV	-6,1	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,5	-3,5	-18,1	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	II	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	IV	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
2013	I	-4,0	-2,4	-17,1	-5,9	2,7	-3,3	-3,8
	II	-1,8	-2,7	-3,1	-2,1	7,9	6,8	-1,7
	III	-0,5	-2,3	0,5	-0,7	7,8	7,9	-0,8
	IV	1,6	-0,5	0,9	1,1	9,6	7,5	1,9
2014	I	2,3	-0,5	12,4	3,2	4,1	9,9	1,0
	II	1,9	-0,4	4,5	1,8	2,2	4,6	0,9
	III	2,9	0,1	1,2	2,1	3,8	6,0	1,2
	IV	2,0	-1,1	4,3	1,7	5,6	8,5	0,6
2015	I	2,6	-0,1	1,2	1,8	7,1	7,3	1,7
	II	3,3	1,2	8,8	3,7	7,1	12,5	1,5
	III	2,3	1,0	2,4	2,1	4,0	5,4	1,4
	IV	2,4	0,9	2,4	2,1	2,3	4,3	1,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	997,9	6 134,3	2 336,1	23 450,2	37 370,8
	II	1 000,8	6 125,9	2 367,9	23 712,3	38 000,1
	III	990,6	6 076,7	2 380,2	23 928,2	38 306,9
	IV	966,7	6 053,5	2 377,0	24 371,4	38 693,8
2005	I	928,6	6 080,8	2 403,4	24 737,8	38 945,8
	II	905,9	6 072,3	2 372,7	25 001,7	39 647,5
	III	899,2	6 065,9	2 352,2	25 017,1	39 757,7
	IV	908,1	6 146,6	2 406,0	25 301,1	40 301,6
2006	I	931,8	6 110,7	2 432,4	25 709,4	40 651,9
	II	941,7	6 390,5	2 407,4	25 913,0	41 352,5
	III	939,5	6 444,1	2 399,0	26 263,2	41 748,6
	IV	923,8	6 532,7	2 438,7	26 801,4	42 495,7
2007	I	893,7	6 641,5	2 563,7	27 320,9	43 248,6
	II	874,8	6 789,7	2 497,0	27 741,7	43 654,9
	III	866,1	6 709,2	2 540,1	28 017,1	43 947,8
	IV	867,3	6 689,0	2 685,2	28 486,2	44 616,4
2008	I	877,3	6 618,5	2 645,6	28 812,9	44 806,3
	II	882,1	6 610,6	2 656,1	28 890,6	44 896,6
	III	879,0	6 569,0	2 631,6	28 993,4	44 693,4
	IV	869,0	6 234,5	2 590,2	29 256,0	44 476,3
2009	I	853,0	5 973,5	2 470,8	29 241,0	43 213,3
	II	848,9	6 194,3	2 475,3	29 262,1	43 680,3
	III	849,9	6 399,7	2 433,1	29 245,2	44 077,3
	IV	857,0	6 497,4	2 383,5	29 521,0	44 477,2
2010	I	869,9	6 546,5	2 354,2	29 734,0	44 841,6
	II	873,2	6 673,9	2 322,3	29 744,0	44 820,3
	III	867,9	6 673,3	2 294,4	29 799,5	45 134,7
	IV	852,5	6 700,5	2 254,8	29 765,1	45 133,2
2011	I	825,5	6 557,7	2 234,3	29 583,6	44 755,5
	II	806,0	6 450,1	2 131,3	29 400,0	44 329,6
	III	792,0	6 339,7	2 074,5	29 190,9	43 891,4
	IV	785,2	6 240,0	2 024,4	28 807,4	43 190,0
2012	I	782,9	6 286,9	2 010,8	28 292,3	42 762,0
	II	789,3	6 250,1	1 752,1	27 919,7	41 998,8
	III	806,7	6 244,3	1 721,5	27 844,5	41 754,7
	IV	832,8	6 210,0	1 687,0	27 930,6	41 882,5
2013	I	864,9	6 236,5	1 682,3	28 336,1	42 182,0
	II	886,1	6 299,6	1 665,7	28 573,8	42 375,6
	III	896,0	6 379,7	1 696,5	28 582,9	42 759,8
	IV	895,1	6 483,7	1 706,6	28 583,1	42 951,9
2014	I	882,6	6 414,8	1 637,3	28 751,6	43 080,3
	II	877,6	6 507,3	1 715,7	28 907,7	43 356,9
	III	879,5	6 463,0	1 712,1	29 019,7	43 592,2
	IV	888,8	6 494,7	1 743,0	28 818,7	43 455,4
2015	I	903,6	6 596,0	1 799,9	29 283,2	44 252,8
	II	915,7	6 770,8	1 790,8	29 474,7	44 867,7
	III	923,3	6 765,4	1 780,1	29 640,0	44 968,4
	IV	926,7	6 782,2	1 830,6	29 895,6	45 046,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	843,7	6 735,7	2 986,0	26 575,1	42 968,3
	II	857,1	6 665,6	2 977,6	26 750,5	43 236,2
	III	856,7	6 621,8	2 979,7	26 824,1	43 223,0
	IV	842,7	6 465,8	2 933,1	27 056,3	43 286,4
2005	I	815,2	6 498,4	2 930,3	27 158,2	43 490,8
	II	799,1	6 530,8	2 866,1	27 294,2	43 615,8
	III	794,6	6 474,4	2 811,6	27 239,5	43 370,4
	IV	802,1	6 466,8	2 837,7	27 372,0	43 561,4
2006	I	822,1	6 491,8	2 840,1	27 524,1	43 763,6
	II	831,1	6 599,5	2 794,9	27 676,9	44 160,5
	III	829,9	6 617,1	2 757,5	27 846,7	44 255,0
	IV	819,0	6 691,3	2 777,7	28 103,5	44 562,1
2007	I	797,8	6 783,8	2 893,7	28 309,5	44 971,5
	II	786,4	6 734,5	2 782,1	28 591,9	45 108,7
	III	784,7	6 722,2	2 798,2	28 785,1	45 266,4
	IV	793,1	6 767,5	2 895,4	29 108,1	45 798,9
2008	I	812,0	6 813,6	2 810,4	29 113,6	45 816,2
	II	822,0	6 671,6	2 751,5	29 174,0	45 538,3
	III	823,5	6 677,1	2 677,0	29 188,8	45 385,2
	IV	816,7	6 333,2	2 629,2	29 080,5	44 766,9
2009	I	800,6	5 878,8	2 495,5	28 948,0	43 936,4
	II	790,8	5 979,7	2 457,5	28 939,7	43 836,1
	III	785,8	6 244,5	2 383,8	28 966,4	44 065,9
	IV	785,9	6 263,9	2 333,3	29 163,8	44 262,8
2010	I	789,7	6 280,5	2 298,4	29 446,0	44 666,1
	II	794,3	6 354,8	2 273,0	29 562,9	44 910,8
	III	797,7	6 444,0	2 253,9	29 627,8	44 946,8
	IV	800,4	6 501,2	2 226,3	29 578,6	44 921,1
2011	I	803,1	6 540,1	2 229,1	29 434,5	44 660,5
	II	803,6	6 425,0	2 128,6	29 340,1	44 260,5
	III	802,5	6 402,4	2 077,4	29 223,2	43 959,9
	IV	799,5	6 220,0	2 029,4	28 984,2	43 285,7
2012	I	795,0	6 369,5	2 011,7	28 743,8	43 093,6
	II	794,2	6 173,9	1 760,6	28 516,3	42 238,6
	III	796,8	6 216,5	1 709,6	28 491,6	42 084,7
	IV	803,1	6 064,7	1 697,3	28 323,1	41 653,2
2013	I	811,3	6 094,3	1 670,3	28 303,1	41 555,3
	II	818,8	6 086,4	1 653,7	28 430,2	41 770,2
	III	823,9	6 143,1	1 678,4	28 359,8	41 760,4
	IV	826,7	6 296,1	1 681,1	28 446,4	42 073,6
2014	I	829,0	6 204,9	1 607,2	28 516,7	42 035,5
	II	834,3	6 199,2	1 665,1	28 613,1	42 202,7
	III	843,7	6 208,1	1 646,5	28 586,7	42 231,7
	IV	857,5	6 199,9	1 669,5	28 563,9	42 309,8
2015	I	877,3	6 136,9	1 724,0	28 770,8	42 538,7
	II	891,3	6 239,3	1 700,0	28 896,8	42 915,3
	III	900,6	6 260,6	1 681,7	28 866,0	42 869,4
	IV	905,6	6 242,0	1 727,6	28 911,7	43 041,5

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	I	-3,4	-3,5	-1,9	2,2	1,2
	II	-6,8	-2,0	-3,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-2,2	-5,6	1,5	0,3
	IV	-4,8	0,0	-3,3	1,2	0,6
2006	I	0,8	-0,1	-3,1	1,3	0,6
	II	4,0	1,1	-2,5	1,4	1,2
	III	4,4	2,2	-1,9	2,2	2,0
	IV	2,1	3,5	-2,1	2,7	2,3
2007	I	-3,0	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,1
	III	-5,4	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,8	0,4	-2,9	2,8	1,9
	II	4,5	-0,9	-1,1	2,0	1,0
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,2	-0,1	-2,3
2009	I	-1,4	-13,7	-11,2	-0,6	-4,1
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,7
	III	-4,6	-6,5	-11,0	-0,8	-2,9
	IV	-3,8	-1,1	-11,3	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,8	-7,9	1,7	1,7
	II	0,4	6,3	-7,5	2,2	2,5
	III	1,5	3,2	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,8	3,8	-4,6	1,4	1,5
2011	I	1,7	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,8	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,1	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,0	-2,6	-9,8	-2,3	-3,5
	II	-1,2	-3,9	-17,3	-2,8	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,4	-2,5	-16,4	-2,3	-3,8
2013	I	2,1	-4,3	-17,0	-1,5	-3,6
	II	3,1	-1,4	-6,1	-0,3	-1,1
	III	3,4	-1,2	-1,8	-0,5	-0,8
	IV	2,9	3,8	-1,0	0,4	1,0
2014	I	2,2	1,8	-3,8	0,8	1,2
	II	1,9	1,9	0,7	0,6	1,0
	III	2,4	1,1	-1,9	0,8	1,1
	IV	3,7	-1,5	-0,7	0,4	0,6
2015	I	5,8	-1,1	7,3	0,9	1,2
	II	6,8	0,6	2,1	1,0	1,7
	III	6,7	0,8	2,1	1,0	1,5
	IV	5,6	0,7	3,5	1,2	1,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2004	I	5 075,1	4 086,7
	II	5 066,7	4 122,3
	III	5 054,1	4 089,8
	IV	5 060,9	4 109,9
2005	I	5 038,4	4 093,5
	II	5 043,3	4 105,6
	III	5 037,2	4 100,9
	IV	5 044,9	4 113,3
2006	I	5 055,5	4 133,4
	II	5 075,2	4 132,4
	III	5 075,8	4 154,0
	IV	5 036,9	4 146,6
2007	I	5 046,8	4 153,4
	II	5 040,3	4 156,2
	III	5 084,5	4 176,2
	IV	5 074,7	4 180,5
2008	I	5 088,2	4 187,5
	II	5 096,8	4 206,1
	III	5 073,1	4 173,6
	IV	5 062,4	4 196,0
2009	I	5 000,0	4 131,3
	II	4 947,9	4 091,7
	III	4 907,1	4 070,4
	IV	4 911,7	4 073,4
2010	I	4 923,3	4 087,4
	II	4 874,3	4 079,5
	III	4 856,1	4 051,1
	IV	4 831,6	4 046,7
2011	I	4 837,9	4 032,3
	II	4 819,8	4 019,6
	III	4 791,1	3 982,2
	IV	4 658,0	3 907,1
2012	I	4 655,9	3 859,6
	II	4 629,1	3 817,2
	III	4 585,4	3 784,4
	IV	4 455,4	3 720,1
2013	I	4 411,8	3 699,4
	II	4 434,4	3 700,3
	III	4 471,4	3 697,1
	IV	4 483,1	3 747,5
2014	I	4 481,4	3 750,0
	II	4 503,5	3 758,3
	III	4 552,0	3 792,8
	IV	4 515,3	3 812,9
2015	I	4 548,8	3 819,0
	II	4 590,3	3 838,2
	III	4 566,7	3 845,0
	IV	4 597,6	3 880,8

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2005	I	-0,7	0,2
	II	-0,5	-0,4
	III	-0,3	0,3
	IV	-0,3	0,1
2006	I	0,3	1,0
	II	0,6	0,7
	III	0,8	1,3
	IV	-0,2	0,8
2007	I	-0,2	0,5
	II	-0,7	0,6
	III	0,2	0,5
	IV	0,7	0,8
2008	I	0,8	0,8
	II	1,1	1,2
	III	-0,2	-0,1
	IV	-0,2	0,4
2009	I	-1,7	-1,3
	II	-2,9	-2,7
	III	-3,3	-2,5
	IV	-3,0	-2,9
2010	I	-1,5	-1,1
	II	-1,5	-0,3
	III	-1,0	-0,5
	IV	-1,6	-0,7
2011	I	-1,7	-1,3
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,7
	IV	-3,6	-3,5
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,0
	III	-4,3	-5,0
	IV	-4,4	-4,8
2013	I	-5,2	-4,1
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,5	-2,3
	IV	0,6	0,7
2014	I	1,6	1,4
	II	1,6	1,6
	III	1,8	2,6
	IV	0,7	1,7
2015	I	1,5	1,8
	II	1,9	2,1
	III	0,3	1,4
	IV	1,8	1,8

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.